

HYDROTHERAPIA



TISICA PULMONAR E BRONCHITES CHRONICAS TRATADAS PELA HYDROTHERAPIA; JUIZO DE G. RIA, PROFESSOR DE THERAPEUTICA E CLINICA EM NAPOLES; CONTESTAÇÃO DO DR. CARLOS EBOLI, DIRECTOR DO INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO DE NOVA FRIBURGO.

(o. tinuação da pagina 328)

Além das propriedades da hydrotherapia, já apontadas, e que justificam e recommendam o seu emprego na tuberculose, augmenta ella a absorpção. E' sabido que um individuo sujeito a uma ducha, tendo no recto uma mecha untada de pomada de belladona, sentirá immediatamente na boca o gosto desta substancia. Materias córantes, ingeridas pouco antes da ducha, apparecem logo depois d'ella na urina; phenomenos esses que sem a acção da hydrotherapia não se dariam ou se dariam muito mais tarde.

A observação clinica tem demonstrado que sob a acção repetida das duchas, a absorpção intersticial tem feito desaparecer hyperplasias, tumores ligados a congestões sanguineas ou formadas por serosidade, e hypertrophias, e isto com tal evidencia e rapidez, a poderem-se apreciar dia por dia, linha por linha os progressos da resolução. Ora, modificada, avigorada pela hydrotherapia a constituição do doente, evitadas as inflammções broncho-pulmonares, ainda em virtude da acção prophylactica d'esse agente, virtude reconhecida pelo proprio Dr. Ria, porque não podiam tuberculos no primeiro periodo ser reabsorvidos, ficar estacionarios, ou soffrer as modificações que os tornam innocuos?

Accresce que o affluxo do sangue ao pulmão e o seu refluxo para a pelle, movimentos determinados pela ducha, e acompanhados de uma pequena exaggeração nos phenomenos da circulação, não podem deixar de

excitar uma certa vitalidade nos pulmões affectados de tuberculos, vitalidade que circumscripta em seus justos limites concorrerá para o desapparecimento d'elles e até mesmo para a cicatrizaçáo das cavernas, quando estas forem extensas e numerosas.

Do que levo dito julgo poder-se concluir: 1º que a rasáo apresentada pelo Dr. Ria para reprovar o emprego da hydrotherapia nos casos de tísica não repousa sobre base solida; 2º que *a priori* fundado na acção physiologica e medicatriz d'esse poderoso agente, e tendo em vista os mais inconcussos principios theoricos, é o pratico forçado a aconselhal-o n'essa fatal molestia, como já o fez Schedel a pagina 308 de sua obra.

—Examen clinique de l'hydrothérapie: « le remède (a hydrotherapia), néammoins, me paraît être celui qui offre le plus de chance de succès pour le malade, qui aurait le courage de l'entreprendre, la patience d'y persister, et le bonheur de rencontrer un médecin à la fois énergique et consciencieux, qui pût en diriger l'application.»

Hoje estamos mais adiantados do que estava Schedel em 1845 quando isso escrevia. A sciencia nos seus archivos já possui um numero assaz consideravel de observações e de opiniões esclarecidas pela pratica, que justificam o juizo emittido pelo illustre pensador, que aliás para formulal-o se apoiou apenas no conhecimento da molestia a debellar e da acção physiologica e therapeutica da ducha. Essas observações, essas opiniões, que provam *a posteriori* a utilidade da hydrotherapia na tísica, têm um grande valor. Citarei algumas: Paulo Delucas, Director do Estabelecimento Hydrotherapico de Longchamp, em Bordeaux, prescreve a hydrotherapia na tísica pulmonar, e diz com Bouchardat e Beau, que é uma alavanca util junta ás outras medicações no principio de alguns casos d'essa molestia. Applicou tambem com exito as duchas á hemoptyse e á congestão chronica dos pulmões.

Becquerel, professor de hygiene na eschola de Pariz,

escrevia em 1859: « Os resultados que tenho obtido até hoje com esse tratamento (a hydrotherapia) em muitos doentes affectados de tuberculos pulmonares em via de amollecimento, com febre, diarrhéa, tosse frequente, expectoração abundante, hemoptyse frequente, e suores nocturnos são os seguintes: melhoras notaveis em todos, importantes em alguns, diminuição da tosse, mudança do character e diminuição da expectoração. O appetite volta, a diarrhéa, quando existe, cessa, e reabilitam-se as forças. Emfim os doentes, com pouco tempo de tratamento, accusavam melhoras notaveis, e uma sensação de bem estar que ha muito não conheciam. »

Elle promettia, em 1861, publicar mais de cem casos d'essa molestia tratados com feliz resultado pela hydrotherapia, e o teria feito sem duvida se não fallecesse pouco tempo depois.

Eugenio Fabre, fundador e director de mais de um estabelecimento hydrotherapico na Italia, escreveu em 1864 a pagina 153, na sua obra—Dissertazioni sull'idroterapia:—« Desde que publiquei a segunda edição de minhas dissertações hydrotherapicas até o presente varios casos de tísica pulmonar de diferentes grãos teem sido apresentados a meus cuidados, e me deram a convicção que, se a hydrotherapia actuasse contra a tísica pulmonar incipiente, produziria certamente, mais que qualquer outro tratamento, mui assignalados serviços; e que tambem quando esta molestia se acha em grão adiantado, se não se cura, sempre se allivia. »

Mais adiante, a pagina 199, diz elle: « Se tudo o que temos exposto é exacto, devemos inferir que a hydrotherapia pela sua acção revulsivo-tonico-reconstituente, não só pode prevenir o desenvolvimento dos tuberculos, mas ser tambem utilissima nos casos de tísica confirmada, combatendo a congestão pulmonar, modificando o sangue, conservando a integridade das funções digestivas, preveniundo os suores, a diarrhéa, a febre, localisando a molestia; em uma palavra, imprimindo á

economia a força necessaria para resistir á lesão do pulmão, e esperar a cicatrização das cavernas que por ventura haja de effectuar-se.»

Fleury, director do estabelecimento hydrotherapico de Pelssis-Lalande, dizia no seu livro publicado em 1866, a pagina 868: Temos largamente applicado a hydrotherapia no tratamento de um grande numero de affecções pulmonares, e havemos obtido resultados notaveis e muitas vezes inesperados.

Fleury experimentou em um certo numero de tísicos a applicação da hydrotherapia. Apresenta poucas observações d'esta molestia, mas bem detalhadas e authenticas, e d'ellas vê-se que em alguns tísicos alcançou melhoras consideraveis, em outros curas completas. A hydrotherapia quasi sempre poude n'elles suspender as diarrhéas colliquativas, o suor nocturno; prevenir ou combater as congestões pulmonares intercurrentes; diminuir a tosse e a expectoração, e sustentar as forças.

Accrescenta Fleury a pagina 902: Nunca, em nossas mãos, o tratamento hydrotherapico applicado aos tísicos produziu o mais leve accidente, e sempre conseguiu melhoras mais ou menos notaveis, e mais ou menos prolongadas.»

Bottentuit, director do estabelecimento hydrotherapico de Rouen, em 1866, na sua obra sobre a hygiene e therapeutica debaixo do ponto de vista da hydrotherapia, cita dous casos, um de uma moça e outro de um moço ambos affectados de tuberculos em estado de amollecimento: As duchas de agua fria foram sufficientes para o completo, restabelecimento d'estes dous doentes, que estavam destinados a uma morte certa, se lhes tivesse faltado aquelle recurso poderoso. Convem notar-se que um dos irmãos da moça, estando em identicas condições de molestia, não quiz sujeitar-se ao tratamento hydrotherapico, e veio pouco tempo depois a fallecer de uma tuberculisação pulmonar. O mesmo auctor, na supradita obra, fallando da applicação da hydrotherapia

aos tísicos diz, a pagina 282: « Je puis affirmer que tous les malades, sans exception, que j'ai soignés par l'hydrothérapie, loin de trouver ce traitement barbare, l'ont accepté sans peine, je dirai même que la plupart semblaient y prendre plaisir. »

« J'ai soumis á un traitement convenablement dirigé des individus arrivés á l'époque consomptive, sans avoir eu á observer un seul des inconvenients, q'une fausse théorie et l'inexpérience des pratiques hydriatiques font redouter. Dans la phtisie á marche chronique, les effets du traitement se sont montrés favorables dans un espace de temps bien moins long que celui qui aurait été nécessaire pour se rendre dans une de ces contrées ordinairement désignées pour la guérison des phtisiques.»

Maigrot, actual director do estabelecimento hydrotherapico de Saint Didier, na sua obra de—Hydrothérapie expliquée et mise á la portée de tous—publicada em 1869 assim se exprímia a pagina 112: « A tísica no 1º periodo pode ser combatida com grande probabilidade de feliz resultado pelo tratamento hydrotherapico, associado a uma boa hygiene e a outros meios reconhecidos até hoje pela medicina; quando a saúde geral se acha affectada mais ou menos gravemente; as lesões anatomicas pouco pronunciadas; e sobretudo quando não existem senão congestões peri-tuberculares. Para reprimir esta molestia torna-se necessaria uma modificação rapida e profunda, devendo-se, portanto, n'esse sentido lançar mão das armas mais poderosas que tivermos á nossa disposição.

Nicanor Rojas, director do estabelecimento hydrotherapico de Augustinas, em Santiago, escrevia em 1871: « Tisis incipiente. El tratamiento hidrotérpico, associado a una buena higiene y a todos los otros medios curativos de que dispone la medicina ordinaria, puede contar siempre com grandes probabilidades de buen éxito en el primer grado de la tisis, cuando la lesion tubercu-

losa está poco avanzada. La reconstitucion jeneral, por medio de las duchas estimulantes, favorece a un mismo tiempo la resolucion de las congestiones pulmonares, que son, en tales casos, la causa inmediata del desarrollo tuberculoso. De este modo la hidroterapia, produciendo una profunda y rapida modificacion del organismo, detiene los progresos de un mal reputado incurable.»

Em outra parte de sua—hydroterapia explicada—diz o senhor Rojas: Enfermedades del pecho. La hidroterapia, poniendo en juego su accion tonica, revulsiva y derivativa, se presente en el tratamiento de estas afecciones como um recurso enteramente nuevo. Sin duda que parece um absurdo a primera vista proponer el uso del agua fria en enfermos que, segun el método ordinario, no deben mojar-se jamas ni tomar agua sino tibia; so pena de aumentar su tos o tomar un grave resfrio; pero si se reflexiona por un momento en el modo de obrar de la hidroterapia, si se recuerda que los enfermos sometidos a ella adquieren una verdadera inmunidad contra las influencias atmosfericas, y que en estas afecciones como en las anteriores, la congestion juega siempre un rol preponderante, el buen exito de esta dose de tratamiento no podrá sorprender a nadie.»

« La medicacion hidroterápica no tiene la pretension de curar indistintamente todas las afecciones bronquiales y pulmonares crónicas. Ella exige antes de todo que las lesiones que sostienen jeneralmente estas enfermedades seon susceptibles de resolucion, pues no posee el poder sobrenatural de reponer organos destruidos por el tuberculo o el cancer. No obstante, se puede asegurar que aun en estes casos desgraciados, ella, mejor que cualquier otro recurso paliativo, puede retardar el fatal desenlace, dando al enfermo proximo a morir, algunos mezes y aun algunos años más de existencia. »

(Continúa.)